

Questão 1



Disponível em: <https://scabini.carbonmade.com>. Acesso em: 28 nov. 2018.

A crítica ao processo de Proclamação da República expressa na charge se refere à

- a) imposição de um novo padrão de organização viária.
- b) situação alheia da população acerca da ruptura política.
- c) modificação de aspectos significativos para os brasileiros.
- d) inclusão de camadas populares para a efetivação do movimento.
- e) submissão do clamor unânime social à mudança administrativa.

Questão 2



Herblock/Library of Congress

Charge de 1962 representando John Kennedy (à esquerda) e Nikita Khrushchev (à direita), na qual se lê a frase: "Vamos pegar um cadeado para essa coisa". Na caixa, lê-se "Guerra nuclear".

No contexto da Guerra Fria, a charge representa a coexistência pacífica, momento marcado pelo(a)

- a) fim dos conflitos armados entre os eixos de poder.
- b) interesse soviético em aderir ao modelo capitalista.
- c) ajuda estadunidense para reerguer a economia soviética.
- d) busca por pontos ideológicos convergentes entre os blocos.
- e) aproximação diplomática por conta da ameaça de um conflito atômico.

Questão 3

A historiografia nacional firmou a convicção predominante de que o rompimento da linha de Tordesilhas no Brasil e a resultante consolidação territorial portuguesa, sobre território antes convencionado como pertencente à coroa de Espanha, foram obras dos bandeirantes de Piratininga. Essa vinculação é tão forte que a palavra "bandeirante" passou mesmo a ser sinônimo de paulista.

FONSECA, R. D. De *Tordesilhas às Bandeiras: a expansão territorial do Brasil e a atividade militar*. Disponível em: <http://www.uel.br>. Acesso em: 2 abr. 2019.

O processo de reorganização territorial descrito no texto teve como principal ação a

- a) penetração portuguesa rumo ao interior do futuro país.
- b) intenção de encontrar uma nova forma de adentrar na região amazônica.
- c) ajuda no reconhecimento da terra e o auxílio sanitário a comunidades nativas.
- d) concretização da integração das diferentes regiões do país pela primeira vez.
- e) construção de fortificações no litoral do território para evitar possíveis invasões.

Questão 4



PAIVA, Miguel; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Da Colônia ao Império: um Brasil para inglês ver e latifundiário nenhum botar defeito*. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

A charge revela principalmente uma crítica ao(à)

- a) aculturação da população brasileira iniciada no Período Imperial.
- b) crescente onda industrial resultante dos investimentos ingleses no Brasil.
- c) autonomia político-econômica nacional depois do rompimento com os europeus.
- d) influência da Inglaterra sobre o processo de independência brasileira.
- e) conhecimento dos ingleses sobre acordos econômicos entre o Brasil e a Inglaterra.

Questão 5

Dissolvendo a Constituinte e decretando a Constituição de 1824, o imperador deu uma clara demonstração de seu poder e dos burocratas e comerciantes que faziam parte de seu círculo íntimo. Em Pernambuco, esses atos discricionários puseram lenha em uma fogueira que não deixara de arder desde 1817. A propagação de ideias republicanas, antiportuguesas e federativas ganhou ímpeto.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2013. p. 131.

Com base no texto, é possível concluir que a Confederação do Equador foi um movimento que protestava contra o(a)

- a) ideal do liberalismo.
- b) centralização política.
- c) autonomia política regional.
- d) fortalecimento da economia local.
- e) mobilização das camadas populares.

**Questão 6**

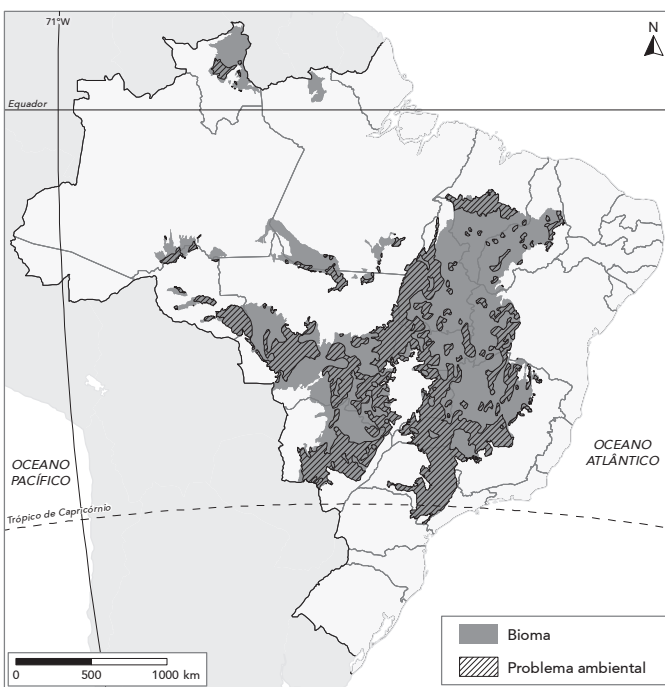
Embora fosse viva na memória popular, a Inconfidência era tema delicado para a elite culta do Segundo Reinado. Afinal, o proclamador da independência era neto de d. Maria I, contra quem se tinham rebelado os inconfidentes. O bisneto da rainha louca governava o país. O Brasil era uma monarquia governada pela casa de Bragança, ao passo que os inconfidentes tinham pregado uma república americana. Não era fácil exaltar os inconfidentes em particular, sem de alguma maneira condenar os seus algozes e o sistema político vigente.

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 63.

Com base no texto, a construção da identidade política brasileira tinha como obstáculo o(a)

- a) política de proibição às manifestações nativas culturais no país.
- b) rejeição popular aos movimentos que buscavam a independência.
- c) manutenção da estrutura monárquica de hereditariedade portuguesa.
- d) fortalecimento do caráter colonial com o fracasso da Inconfidência Mineira.
- e) oposição às repúblicas americanas com a persistência da centralização política.

**Questão 7**



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 mar. 2018. (adaptado)

O problema ambiental registrado no mapa ocorre de forma acelerada nas últimas décadas, principalmente devido ao(à)

- a) expansão da zona urbana.
- b) avanço da fronteira agrícola.
- c) poluição dos cursos hídricos.
- d) desmatamento da mata ciliar.
- e) contaminação dos solos ácidos.

**Questão 8**

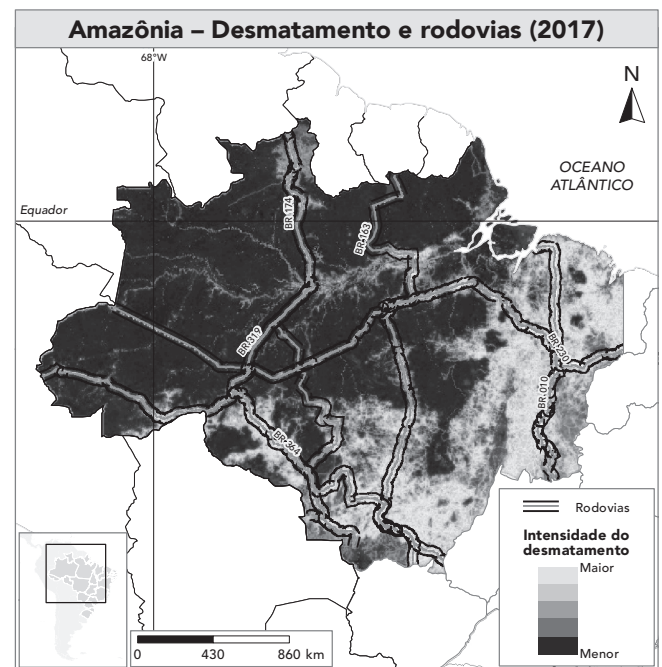
O Brasil teve 37 assassinatos em conflitos por terra entre janeiro e maio deste ano, de acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), recorde registrado desde 2008. No mesmo período de 2016, 30 pessoas foram mortas em áreas indígenas, quilombolas ou em territórios em disputa com lideranças sem-terra e fazendeiros.

DANTAS, Carolina. Brasil tem recorde de assassinatos em conflitos por terra nos primeiros meses de 2017, segundo a CPT. G1, 27 maio 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 10. out. 2017.

Os conflitos relacionados às terras no Brasil, aludidos no texto, ocorrem, majoritariamente, em

- a) áreas de concentração de pequenas propriedades rurais, como no Sul e no Sudeste.
- b) regiões desprovidas de áreas florestais protegidas por leis de preservação, como no Norte.
- c) regiões em que a distribuição das propriedades rurais no espaço é igualitária, como no Sudeste.
- d) áreas de expansão da fronteira agropecuária, localizadas sobretudo no Centro-Oeste e no Norte.
- e) regiões em que predomina o clima semiárido, havendo exploração de mão de obra, como no Nordeste.

**Questão 9**



Disponível em: <https://www.socioambiental.org>. Acesso em: 20 mar. 2018. (adaptado)

A realidade apresentada no mapa tem como principal causa o fato de ocorrer, na Região Norte, o(a)

- a) ausência de Unidades de Conservação.
- b) retomada da exploração da borracha.
- c) expansão da fronteira agropecuária.
- d) incremento da atividade industrial.
- e) crescimento de metrópoles.

**Questão 10**

Na Reserva Extrativista do Rio Cajari, no Amapá, a população tradicional faz a exploração sustentável do açaí e da castanha-do-Brasil. Além dessas atividades, há um projeto que prevê o manejo da fauna silvestre, especificamente da queixada (porco-do-mato), ainda sob análise quanto à viabilidade. Os comunitários estão organizados por meio da Associação dos Trabalhadores do Alto Cajari.

RESERVA extrativista Rio Cajari. ICMBio. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br>. Acesso em: 7 fev. 2018. (adaptado)

A Unidade de Conservação descrita no texto tem por finalidade

- a) assegurar o uso sustentável dos recursos naturais em áreas com populações extrativistas e proteger os meios de vida dessas populações.
- b) manter os ecossistemas naturais de beleza cênica intactos e possibilitar atividades de recreação visando à educação ambiental.
- c) proteger a diversidade biológica e disciplinar a ocupação humana, assegurando o aproveitamento dos recursos naturais.
- d) promover o uso sustentável dos recursos florestais nativos e a realização de atividades turísticas e de pesquisas.
- e) conservar a diversidade biológica dentro dos limites de propriedades privadas.

**Questão 11**

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) foi fundada em junho de 1975 sob o patrocínio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para tratar da situação dos trabalhadores rurais e dos conflitos no campo, sobretudo na Amazônia. A CPT busca qualificar as denúncias, garantindo a credibilidade dos fatos, para acionar as autoridades [...] ou organismos internacionais [...].

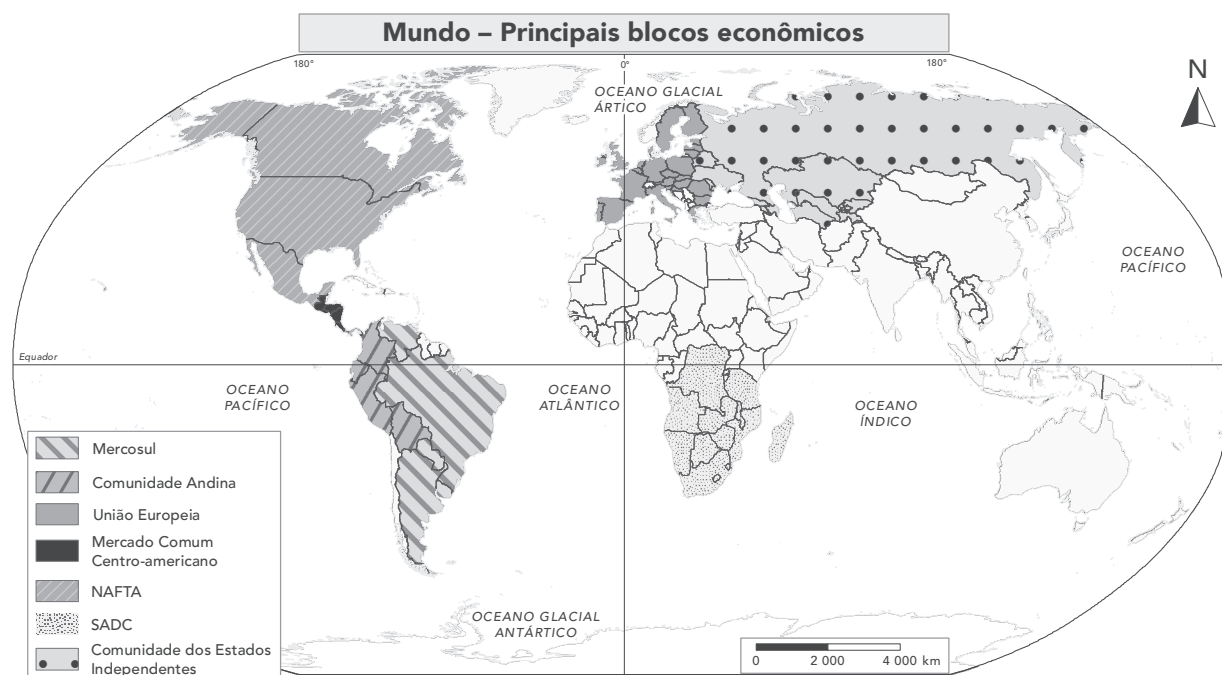
CPT – Comissão Pastoral da Terra. *Em discussão!* Disponível em: <<https://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 5 fev. 2018. (adaptado)

O texto anterior revela que a CPT atua, prioritariamente,

- a) catequizando e proletarizando os povos nativos da floresta amazônica.
- b) divulgando internacionalmente os dados sobre as mortes nos conflitos de terras.
- c) auxiliando trabalhadores a partir da divulgação dos impactos dos conflitos agrários.
- d) fiscalizando a degradação do meio ambiente causada por grandes latifundiários.
- e) propagando ideais pacíficos com a difusão da tolerância religiosa em áreas rurais.

**Questão 12**

**TEXTO I**



Disponível em: <<https://atlascolar.ibge.gov.br>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

**TEXTO II**

Neste final de século, o capitalismo apresenta uma dinâmica da acumulação fortemente internacionalizada tanto sob a forma de capital produtivo quanto comercial. Nesse sentido, globalização e integração constituem-se em aspectos centrais do funcionamento da economia mundial nos dias de hoje.

Disponível em: <<http://www.camara.leg.br>>. Acesso em: 1o mar. 2018. (adaptado)

De acordo com os textos, uma característica comum entre todos os blocos econômicos atuais consiste no fato de estes possuírem

- a) zonas de comércio subordinadas a uma moeda única.
- b) integração econômica e política nos mesmos níveis.
- c) parcerias comerciais entre seus países-membros.
- d) tarifas padronizadas para produtos importados.
- e) livre circulação de mercadorias e de pessoas.

## Questão 13

O ressentimento resultante de uma formação pela metade pode ser, em determinados contextos políticos, canalizado sobre as vítimas eleitas por cada sociedade. A hostilidade presente em cada indivíduo particular, que poderia ser conjuntamente elaborada e compreendida em suas mediações sociais, econômicas e políticas, pode encontrar oportunidade de vazão sobre desamparados reais ou imaginários, e, para isso, bastará que um coletivo de ressentidos esteja irmanado em torno de ideais redentores solenemente pronunciados por um líder. As condições geradoras do tipo de barbárie peculiar ao fascismo estão presentes na sociedade contemporânea e não são incompatíveis com a existência de instituições democráticas.

BUENO, S. F. Educação, paranoia e semiformação. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, ago. 2010. p. 306. (adaptado)

Segundo o texto, a violência coletiva é resultante da instrumentalização de ressentimentos e tem como nascedouro o(a)

- espírito humanista incentivado pelo líder.
- exclusão do indivíduo da formação integral.
- progresso dos ideais civilizacionais iluministas.
- acúmulo de saber científico aplicado à sociedade.
- democracia participativa como sistema de governo.

## Questão 14

É claro que ao mito é inerente um aspecto racional, e não apenas puramente transcendental, místico. O mito é racional exatamente na medida em que é criado, desenvolvido, pelo homem. Entretanto, Homero e Hesíodo vão além de expor o caráter racional do mito, e transformam a religião e a mitologia grega em cultura laica, atribuindo aos deuses feições e sentimentos humanos, tornando seus deuses e mitos elementos não dogmáticos e imperfeitos, justamente por estarem sujeitos a paixões e sentimentos. Ao fazê-lo, permitem que outros pensadores questionem as explicações do mundo deles decorrentes.

Disponível em: <<https://esbocosfilosoficos.com>>. Acesso em: 4 abr. 2018.

Com base no texto, um dos fatores que contribuiu para um ambiente propício ao florescimento da Filosofia na Grécia foi o(a)

- investimento em educação de cunho racional para as crianças.
- processo de humanização e laicização do universo religioso.
- imposição da racionalidade grega aos povos conquistados.
- perseguição aos praticantes de religiões pagãs.
- institucionalização de uma religião oficial.

## Questão 15

## TEXTO I

Um grupo de cientistas encontrou, no Quênia, as ferramentas de pedra mais antigas já descobertas. Com 3,3 milhões de anos, os grosseiros artefatos mostram que hominídeos primitivos já eram capazes de produzir ferramentas pelo menos 700 mil anos antes do que se pensava. De acordo com Sonia Harmand, da Universidade de Paris Nanterre, as ferramentas “iluminam um inesperado e até agora desconhecido período do comportamento dos hominídeos e pode nos dizer muita coisa sobre o desenvolvimento cognitivo dos nossos ancestrais que não poderíamos descobrir apenas estudando fósseis”.

CASTRO, Fábio de. Estudo revela as mais antigas ferramentas de pedra já descobertas. *Estadão*, 20 maio 2015. Disponível em: <<http://ciencia.estadao.com.br>>. Acesso em: 9 mar 2018.

## TEXTO II

Os transumanistas são um grupo de filósofos contemporâneos que defendem o aperfeiçoamento da espécie humana por meio da engenharia genética, da robótica e da nanotecnologia. Um dos ramos do transumanismo aplicado à medicina estuda como desligar o relógio biológico que programa as células para se autodestruírem e, com isso, adiar, cada vez mais, a morte.

TEIXEIRA, João de Fernandes. Longevidade responsável. *Revista Filosofia Ciência & Vida*, São Paulo, n. 116, 2017. (adaptado)

A relação entre os textos alude a um postulado da filosofia transumanista, segundo o qual os seres humanos

- fragmentaram sua identidade buscando a harmonização social.
- controlaram a seleção natural com base no conhecimento filosófico.
- desenvolveram uma nova espécie a partir da interação com máquinas.
- ultrapassaram os limites biológicos preponderantes em outros animais.
- evoluíram no reino animal revertendo a morte biológica com práticas deíficas.

## Questão 16

Art. 1º Ao empregado doméstico, assim considerado aquele que presta serviços de forma contínua, subordinada, onerosa e pessoal e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas, por mais de 2 (dois) dias por semana, aplica-se o disposto nesta Lei.

Art. 2º A duração normal do trabalho doméstico não excederá 8 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) semanais, observado o disposto nesta Lei.

BRASIL. Lei complementar nº 150, de 1 de junho de 2015. Dispõe sobre o contrato de trabalho doméstico. Casa Civil.

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 4 jan. 2017. (adaptado)

Aprovada em 2015, a chamada PEC das domésticas representou um importante avanço nas relações de trabalho porque

- fortaleceu a justiça do trabalho nas disputas pela terra.
- combateu a incidência da servidão nas atividades agrícolas.
- contribuiu para erradicar o trabalho análogo à escravidão.
- regulamentou direitos trabalhistas aos empregados domésticos.
- estabeleceu punições mais severas para os empregadores.

## Questão 17

A OAB do Ceará notificou as embaixadas dos Estados Unidos e da Alemanha, no Brasil, para cancelar o registro da marca rapadura por uma empresa americana. O órgão afirma que a marca e o doce fazem parte do patrimônio cultural brasileiro e os acordos internacionais protegem o registro do termo apenas no Brasil. “A rapadura faz parte da economia nordestina. Os lampiões, quando andavam pelo sertão, se alimentavam apenas do doce, por ser tão rico em nutrientes”, observa o advogado presidente da comissão de cultura da OAB-CE e conselheiro estadual da Ordem.

COSTA, Priscyla. OAB cearense contesta registro da marca rapadura. *Conjur*, 9 jun. 2007. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br>>. Acesso em: 28 dez. 2017.

O reconhecimento da rapadura como patrimônio cultural genuinamente cearense e brasileiro ocorreu em razão do(a)

- a) busca pela preservação do valor simbólico e comercial dos produtos culturais.
- b) protagonismo jurídico brasileiro em negociações comerciais em todo o mundo.
- c) definição consensual dos critérios de pertencimento de um produto a uma cultura.
- d) timidez diplomática do governo brasileiro em assuntos comerciais.
- e) recente valorização econômica do produto em escala internacional.

**Questão 18**

**TEXTO I**

Assim, a classe dominante, cujo poder está pautado no capital econômico, tem em vista impor a legitimidade da sua dominação por meio da própria produção simbólica.

“O poder simbólico”, de Pierre Bourdieu.

**TEXTO II**

Lá fora faz um tempo confortável  
A vigilância cuida do normal  
Os automóveis ouvem a notícia  
Os homens a publicam no jornal

“Admirável Gado Novo”, de Zé Ramalho.

Os textos anteriores remetem às relações de poder entre as classes sociais como sendo, muitas vezes, estabelecidas por meio do(a)

- a) acumulação intensa de bens materiais.
- b) representatividade de aspectos populares.
- c) apagamento das características das minorias.
- d) discurso que reproduz a elitização da autoridade.
- e) violência física contra pensamentos discrepantes.

**Gabarito**

- |      |       |
|------|-------|
| 1. B | 10. A |
| 2. E | 11. C |
| 3. A | 12. C |
| 4. D | 13. B |
| 5. B | 14. B |
| 6. C | 15. D |
| 7. B | 16. D |
| 8. D | 17. A |
| 9. C | 18. D |

**COMENTÁRIOS**

**1) B**

No Brasil, a grande massa foi mantida afastada da maioria dos processos de ruptura política. No caso da Proclamação da República, a mudança foi motivada pela insatisfação de setores sociais, como Igreja, militares e fazendeiros antiabolicionistas, e as camadas populares foram mantidas alheias ao processo.

**2) E**

A imagem apresenta a frase “Vamos pegar um cadeado para essa coisa”, fazendo referência à definição de coexistência pacífica, expressão que representa a postura de trégua entre as superpotências estadunidense e soviética para que não se desencadeasse um conflito nuclear em nível mundial.

**3) A**

Tanto as bandeiras como as entradas possuíam o viés explorador na procura de novas fontes de riquezas para os portugueses, o que fez com que os lusitanos adentrassem o recém-dominado território e reformulassem sua configuração.

**4) D**

Em primeiro plano, a charge revela duas personagens que comemoram a Independência do Brasil e utilizam vestimentas estrangeiras. Em segundo plano, há duas personagens que expressam falta de conhecimento sobre a Independência do Brasil, associando-a à influência inglesa. Assim, percebe-se que a charge critica esse processo de independência como fortalecimento da dependência em relação à Inglaterra.

**5) B**

Entre os fatores que contribuíram para a eclosão da Confederação do Equador estão os elevados tributos cobrados pelo governo de Dom Pedro I, mesmo em tempos de crise econômica, e a centralização do poder político nas mãos do imperador, como indica o texto.

**6) C**

A independência do país, reivindicada por uma série de movimentos, entre os quais a Inconfidência Mineira, teve como peculiar característica a manutenção da mesma família (de origem portuguesa) no poder, não trazendo uma ruptura real com o modelo de governo nem com seus representantes. Isso impedia a construção de uma identidade brasileira, com características próprias, não vindas da Europa, como solicitavam os movimentos insurgentes anteriores.

**7) B**

O desmatamento registrado no Cerrado é desencadeado pelo avanço da fronteira agrícola para a produção de gêneros como a soja, além da pecuária bovina.

**8) D**

Atualmente, são nas áreas de expansão da fronteira agropecuária, localizadas principalmente nas regiões Centro-Oeste e Norte, que ocorrem as maiores disputas de terras. Isso ocorre porque são áreas distantes, que não possuem efetiva fiscalização e controle do Estado. Com isso, os grupos clandestinos possuem um maior poder de atuação.

**9) C**

A expansão das atividades agropecuárias, especialmente em grandes propriedades rurais localizadas próximas às rodovias, estão contribuindo para o desmatamento da Floresta Amazônica na Região Norte.

**10) A**

As Unidades de Conservação são criadas com o intuito de salvaguardar o patrimônio biológico, no caso da Reserva Extrativista do Rio Cajari e segundo a Lei nº 9985, “sob regime especial de administração”, o que limita o uso dos recursos naturais a procedimentos sustentáveis.

**11) C**

A CPT caracteriza-se por ser uma organização social e religiosa que atua, principalmente, auxiliando os trabalhadores rurais e divulgando os dados sobre os conflitos no campo, com o intuito de alertar a sociedade em geral sobre os impactos negativos da violência causada nessas situações.

**12) C**

Os blocos econômicos são associações de países que estabelecem relações comerciais entre si com o objetivo de se inserirem na concorrência do mercado global.

**13) B**

O autor desenvolve uma análise de como o fascismo pode desencadear a explosão de uma violência coletiva efetiva e simbólica. Em contextos de crise, como as que abatiam as sociedades italiana e alemã no Período Entreguerras, o apelo à expiação das frustrações e superação das dificuldades socioeconômicas foi canalizado por líderes que dirigiram hostilidades “controláveis” a bodes expiatórios históricos e específicos de cada contexto particular nacional. Os inimigos reais e imaginários do coletivo ressentido passavam a desempenhar função de coesão interna e desejo de redenção pela diferenciação entre o eu e os outros. Essa gramática da violência, de acordo com o autor e baseado em Adorno e Horkheimer, dois dos mais destacados analistas do fascismo histórico, construiu-se sobre a exclusão simbólica e material das massas, as benesses prometidas pelo avanço técnico da sociedade. Apartados das conquistas da ciência e da potência humana modernas, a condição de ser parcamente usufrutuário da modernidade, meio formado para a apropriação de seus produtos, possibilita que a frustração individual torne-se coletiva e passível de canalização para construção de uma nova hegemonia, baseada na superação autoritária dos problemas, ainda que em prejuízo dos ideais elevados da ciência e do humanismo de inspiração iluminista.

**14) B**

O fato de autores como Homero e Hesíodo, grandes nomes do registro cultural grego, terem produzido imagens humanizadas dos deuses, segundo o texto, contribuiu para uma gradativa laicização do universo religioso na Grécia. Esse processo possibilitou o surgimento de um pensamento questionador, já que os acontecimentos naturais não provinham de seres indefectíveis, mas com formatos e composição também humana. Ainda, é importante ressaltar que esse fator não ocupou posição isolada na responsabilidade pelo florescimento filosófico. Aspectos como o desenvolvimento econômico, a tolerância em relação à diversidade cultural e uma política democrática também contribuíram significativamente para um contexto propício ao surgimento da Filosofia.

**15) D**

Conforme a literatura científica antropológica já demonstrou, o texto I evidencia que hominídeos primitivos e várias espécies do gênero *Homo* evoluíram a partir da interação com natureza, notadamente com o desenvolvimento cognitivo aplicado à construção de instrumentos que lhes permitiram a defesa, o ataque e um melhor provimento de condições de sobrevivência. Com a aquisição de linguagem complexa, o gênero *Homo* pôde transmitir experiências que potencializavam as técnicas aprendidas pelas gerações anteriores, até o ponto em que a própria evolução biológica passou a concorrer com a evolução cultural/tecnológica. De certa forma, o *Homo sapiens*, mesmo em termos biológicos, é resultado dessa evolução projetada por si mesmo. Esse processo atinge o ponto máximo com a engenharia genética, responsável por avanços consideráveis no campo da medicina e que desponta, juntamente com outros segmentos da ciência, como propulsora de um controle sobre a transformação potencial da espécie no futuro (assunto tratado no texto II).

**16) D**

A aprovação da chamada “PEC das domésticas” foi considerada um avanço social porque regulamentou dispositivos constitucionais que asseguravam a extensão de direitos trabalhistas aos empregados domésticos, como férias, carteira assinada e contribuição previdenciária.

**17) A**

A matéria jornalística mostra que um produto consagrado da cultura brasileira e nordestina, a rapadura, foi alvo de uma empresa que tentou patentear o nome para uso comercial. A atuação da OAB, com o objetivo de

reverter a patente, é uma demonstração de que os elementos simbólicos e materiais da cultura devem ser preservados e que isso depende da atuação da sociedade civil organizada.

**18) D**

De acordo com a interpretação dos textos, as classes dominantes exercem poder sobre as classes sociais menos favorecidas em diversos sentidos. O que baseia essa realidade são sistemas simbólicos, instrumentos de comunicação e conhecimento que fortificam ideologicamente essas relações, promovendo uma elitização do aspecto da autoridade.